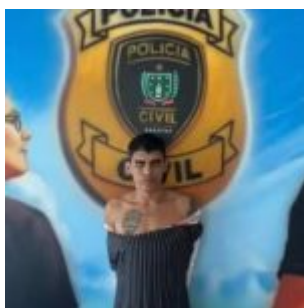


Preso vestido de mulher, primeiro crime aos 13 anos e mais: o que se sabe sobre homem que diz ter matado 80 pessoas na PB

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 16 de setembro de 2026



A investigação também aponta um histórico de violência que teria começado ainda na adolescência do suspeito. Segundo o delegado, Jorlan afirmou que cometeu o primeiro homicídio aos 13 anos. Ao longo da vida, ele teria passado cerca de cinco ou seis anos preso. Em maio de 2026, ele foi posto em liberdade. A partir do fim daquele mês, foi confirmada a autoria dele em 16 assassinatos, até o momento em que ele foi preso, neste domingo (13).

Um dos casos é o duplo homicídio de dois comerciantes, ocorrido em 1º de agosto, em Rio Tinto, no Litoral Norte paraibano. Segundo a Polícia Civil, Jorlan teria participado do crime junto com outros quatro homens.

A investigação também apura a possível participação dele na morte de uma jovem. O corpo foi localizado depois que, conforme o delegado, o próprio suspeito informou aos policiais onde o cadáver estava enterrado.

“Homem da peruca” afirma que pode ser autor de 80 mortes

Operação prende investigado por homicídios que se vestia de mulher e segura criança no loco para fugir, no Litoral Norte da Paraíba – Foto: Polícia Civil da Paraíba

Operação prende investigado por homicídios que se vestia de mulher e segura criança no loco para fugir, no Litoral Norte da Paraíba – Foto: Polícia Civil da Paraíba

Durante o depoimento após a prisão em Mulungu, Jorlan afirmou ter cometido cerca de 80 homicídios ao longo da vida.

△ A declaração chamou a atenção dos investigadores, mas o número ainda precisa ser confirmado.

A Polícia Civil está confrontando as informações fornecidas por ele com investigações, provas técnicas e registros de homicídios.

“É um número muito expressivo. Nós acreditamos que se não for esse número, é algo muito próximo disso”, afirmou o delegado Douglas Garcia.

A mata como esconderijo

Outro aspecto destacado pela Polícia Civil é a forma como Jorlan conseguia evitar ser localizado. Segundo Douglas Garcia, ele vivia predominantemente em regiões de mata, que também eram utilizadas como esconderijo depois dos crimes.

Há cerca de 20 dias, uma ação policial em Rio Tinto terminou em confronto entre as forças de segurança e Jorlan, além de outros suspeitos. Na ocasião, ele conseguiu fugir.

“Uma peculiaridade que dificultou a ação das forças de segurança é o fato de Jorlan viver predominantemente em regiões de mata. Há 20 dias, uma ação da Polícia Civil, que se deu na

cidade de Rio Tinto, acabou desaguando em um confronto com Jorlan e seus comparsas. Naquela ocasião, ele conseguiu fugir”, explicou o delegado.

Ligação com facção

A Polícia Civil também aponta uma possível ligação de Jorlan com uma facção criminosa originária do Rio de Janeiro e que atua na Paraíba.

Depois de fugir do confronto em Rio Tinto, segundo a investigação, ele teria se escondido em uma comunidade de Cabedelo, na Grande João Pessoa, associada à organização criminosa.

A partir de um trabalho de inteligência, os policiais identificaram o imóvel onde ele estaria e passaram a acompanhar os deslocamentos do grupo. Jorlan teria deixado Cabedelo em direção a Mulungu acompanhado de outros integrantes. Com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), os investigadores identificaram o veículo utilizado pelo grupo.

Um dos comparsas foi preso durante uma abordagem, mas Jorlan conseguiu fugir novamente.

Preso vestido de mulher

A fuga de Jorlan terminou em Mulungu, no domingo (13). Segundo a Polícia Civil, Jorlan tentou escapar vestido com roupas femininas e carregando uma criança de aproximadamente dois anos no colo.

O suspeito havia passado anteriormente por policiais usando vestido, peruca, sandália feminina, óculos escuros e unhas pintadas.

Conforme o relato apresentado pelo delegado, Jorlan teria retornado à residência onde estava escondido, pegado um revólver e deixado a criança. Na saída, porém, o vestido teria

ficado deslocado e uma tatuagem permitiu que os policiais identificassem o suspeito.

A Polícia Civil ainda não informou como a criança foi parar com o suspeito nem se recebeu atendimento médico após ser localizada até a publicação desta matéria. A criança não era parente dele.

Ele foi preso após cerca de 48 horas de operação. Contra ele havia um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça da Paraíba. Durante a mesma operação, outros dois homens, também suspeitos de envolvimento em diversos crimes na região, foram presos em uma abordagem realizada pelas forças de segurança no município de Mulungu, na Paraíba.

Segundo o delegado Marcos Paulo Sales, que também participou da operação, os três suspeitos teriam ligação com a mesma facção criminosa, que possui atuação na região.

Nesta terça-feira (15), Jorlan foi encaminhado para o Presídio Sílvio Porto, em João Pessoa, conforme informou o delegado Douglas Garcia.

A investigação continua para esclarecer a participação de Jorlan em outros homicídios e verificar se o número de cerca de 80 mortes relatado por ele corresponde, de fato, a crimes cometidos ao longo da vida.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/09/2026/07:26:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)